

Efeito da duração e intensidade do estímulo na dor induzida por calor: a relação entre grau de dor em tempo real e pós-estímulo

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Yoko Koyama e colaboradores da Escola de Medicina da Universidade de Wake Forest, avaliaram quais componentes da experiência de tempo real (dinâmica) contribuem para o grau da dor pós-estímulo. Para isso, um aparato preso ao antebraço dos voluntários aplicou diferentes faixas de temperatura (43-49°C) com diferentes tempos de duração (5-30 segundos) e a avaliação da sensação desagradável e intensidade da dor foi realizada através de uma escala analógica visual. Tanto para a intensidade quanto para a sensação desagradável da dor, o grau de tempo real revelou que a dor se adaptou quando a temperatura do estímulo era de baixa a moderada e foi somada quando a intensidade era alta. A análise de regressão linear revelou que a relação entre o grau de tempo real e pós-estímulo da dor através das condições do estímulo produziu tanto adaptação quanto somação temporal além de confirmar que grau pós-estímulo é uma medida válida do tempo real da experiência da dor. Referência: Pain 107 (2004) 256-266

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/efeito-da-duracao-e-intensidade-do-estimulo-na-dor-induzida-por-calor-a-relacao-entre-grau-de-dor-em-tempo-real-e-pos-estimulo · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.